

BARCELONA – Reunião conjunta: GAC e GNSO
Domingo, 21 de outubro de 2018 – 15h45 às 16h45 CEST
ICANN63 | Barcelona, Espanha

GHISLAIN DE SALINS: ...da GNSO, que Julf, e agradeço por estarem aqui para falar de assuntos de interesse comum do GAC e GNSO.

Para os que são novos no GAC, talvez não saibam o que é a GNSO, é organização de apoio de nomes genéricos, talvez um dos órgãos mais importantes da ICANN depois do board. São responsáveis por tudo que tem a ver com o espaço das políticas de nomes genéricos. De forma breve, talvez possamos ver a agenda preparada para a sessão com três pontos centrais. Vamos começar com o último, aqui há mudança de ordem, começaremos falando dos PDPs, processos de desenvolvimento de políticas em andamento, inclusive o PDP 3.0 que tem a ver com melhora incremental do PDP para serem inclusivos. Então, os membros da GNSO vão poder fazer comentários a respeito.

Esse vai ser o primeiro ponto, depois falaremos de mecanismos corretivos de direitos, e depois dos PDPs correspondentes a esses mecanismos. Falamos a nível do GAC ontem, e se der tempo, falaremos de GDPR e WHOIS também. Não sei se há comentários a respeito da agenda proposta, então suponho que esteja aprovada. Antes de avançar sobre o tratamento do tema, passo a Donna, Rafik e Julf para falar algumas palavras.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

HEATHER FORREST: Muito obrigada, Ghislain, entendo que são mais de 100 membros novos do GAC, que chegaram ao GAC no transcurso desse ano, então dou as boas-vindas aos que são novos, neste âmbito da ICANN, e esta é uma reunião habitual onde a GNSO se reúne com o GAC e peço desculpas porque estava falando com Manal enquanto Ghislain apresentava a agenda. Recebemos uma carta há uma hora, uma hora e meia, a respeito de PDP referido sobre direitos e mecanismos corretivos, e se manifesta a urgência nessa carta, inicialmente falaríamos dos PDPs e não queríamos marcar o rumo com tratamento desse tema, em primeiro lugar, se os senhores tinham preocupações mais urgentes, então, começaremos com a introdução dos PDPs e seria uma boa forma de começar para depois tratar os outros dois temas. Acho que essa pode ser uma ordem melhor para vocês.

Apresentarei meus colegas: Donna Austin, Rafik Dammak, e Julf Helsingius. São membros ou coordenadores de ligações. Julf é coordenador de ligação do conselho da GNSO com a GAC, e quero apresentar o que é a GNSO, um processo de desenvolvimento de política e como funciona. Espero que ajude a passar o tratamento dos outros assuntos. Antes de passar a palavra a Julf, quero colaborar com Donna antes de começar. Passo a palavra a Julf.

JULF HELSINGIUS: Obrigado, Heather, pela recepção. Temos uma apresentação que envie, não sei se está pronta para projetar.

MANAL ISMAIL: A qualquer momento aparecerá na tela.

JULF HELSINGIUS: Enquanto esperamos, vou começar falando. Somos uma organização de apoio de nomes genéricos e responsáveis pelo desenvolvimento de políticas com relação aos nomes genéricos, somos os guardiões desse processo, mas não somos outra coisa, não representamos qualquer interesse, apenas para formular políticas usando processos que já existem, somos os custódios disso.

Muito bem, muito obrigado. Próximo slide. A maioria dos slides aqui estão ocultos. Vamos avançar. Só vou utilizar alguns deles.

Isso mostra a estrutura do conselho da GNSO, mostra duas câmaras na GNSO, partes contratadas, registros e registradores, o grupo de partes não contratadas, negócios, empresa, propriedade intelectual, provedores, direitos, e sociedade civil, e ONGs.

Aqui, temos essa serpente famosa, sobre o processo de elaboração de políticas, não entrarei em detalhe, é muita coisa, mas essa é a cobra, bem conhecida, o que é importante é que há diferentes momentos em que sai algum documento para comentário público. Criamos documento ou tema X, fazemos documento, o submetemos a um período de comentário público e todos na comunidade podem contribuir. Então, vamos para o próximo, e esse aqui que encontramos é baseado em consenso, e é importante porque uma obrigação contratual entre a ICANN e entre os registradores e registros

e esse é o poder que a ICANN tem. Os registros e registradores devem cumprir com isso, e fica bem claro como são as políticas e esse consenso, processo baseado no consenso. Esse é um termo que vocês vão encontrar muito, que demarca o que a ICANN pode impor contratualmente, o poder da ICANN quando estabelece uma política. Qualquer pessoa pode participar num grupo de trabalho de PDP da GNSO, alguns casos especiais, famosos, em que há PDPs com regras muito especiais bem próprias, e então, qualquer indivíduo pode participar inclusive como observador ou membro, e sempre informamos aos membros e observadores sobre o andamento e também há andamentos entre as reuniões, a maior parte do trabalho é feita através de teleconferências, reuniões entre as grandes reuniões da ICANN, e aqui, Heather, você quer falar sobre o PDP 3.0?

HEATHER FORREST:

Sim, eu tenho grande prazer por terem introduzido um projeto denominado PDP 3.0, pelo qual o conselho está considerando introduzir melhorias incrementais, esse é um processo dinâmico, em evolução, temos uma série de regras e procedimentos que pertencem à GNSO, são procedimentos operacionais e parte são as diretrizes dos grupos de trabalho, que demonstram como funciona o PDP, como é iniciado, o que acontece depois de iniciado, há informações nesses documentos que não são claros, em alguns documentos, e portanto, é porque a comunidade da ICANN é cada vez maior e mais envolvida, há aspectos dos documentos que não têm muito a ver com aspectos tão práticos que consideramos que seriam bom para melhorar o processo de elaboração de política por ser mais eficiente, efetivo e

transparente. Também, em resposta. Começamos em janeiro de 2018 com discussão interna do conselho da GNSO, começamos uma discussão na qual aconselhou-se a GNSO, começamos discussão pela qual pensamos como poderíamos melhorar as coisas, nossos procedimentos, temos ouvido ao longo dos anos que nas reuniões da ICANN não houveram comentários da nossa comunidade, de que a GNSO poderia melhorar mais ainda os processos, as cinco áreas de trabalho em que pensamos em introduzir melhoria. A dinâmica dos grupos de trabalho, como um grupo pode funcionar, como alcançar consenso, como trabalhar com espírito de companheirismo. Também os líderes, presidentes, co-presidentes, como podem funcionar os desafios dos líderes e grupos de trabalho são cada vez maiores, alguns com cem pessoas, há cinco anos seriam bem menores. Houve grande impacto quanto ao tamanho, e é importante como liderar os grupos, e também a complexidade dos assuntos. As políticas estão sendo cada vez mais complexas, temos o impacto de uma política sob outras, e também alcançar consenso, como determinar se há consenso neste novo contexto, e por último, a função do conselho como administrador do PDP. De acordo com os estatutos da ICANN, determina-se que o conselho da GNSO seja responsável por todas as elaborações de políticas em relação aos domínios genéricos de topo, também TLDs legacy e os novos TLDs, isso depois do programa, novo programa de 2015. Isso com a responsabilidade de elaborar política que transforme-se em obrigação contratual e que seja consensual. Como adaptar a função do conselho, e se é preciso, para administrar os desafios identificados. O projeto tem funcionado ao longo do ano, temos nos reunido com a comunidade em Porto Rico na ICANN-51, e

durante várias horas a comunidade se reuniu, trabalhamos com eles, apresentamos o que estávamos fazendo e pedimos o feedback sobre o que poderia ser melhorado e tivemos realmente boa sorte nesse sentido, recebemos contribuição e participação de outros membros de GAC de OAs e CC. Houveram recomendações que o conselho da GNSO tem discutido nos últimos meses e temos feito uma lista de recomendações, entre as quais 14 foram acordadas pela comunidade da GNSO, e tudo isso articulado em termos de alto nível para esclarecer funções como as dos líderes dos PDPs, por exemplo, ou como explorar diferentes modelos de representação num PDP, ainda não decidimos nada, estamos redigindo princípios que serão debatidos em detalhe. Na quarta-feira vamos apresentar as melhorias de alto nível e esse será o próximo passo do projeto para introduzir melhorias nos PDPs da GNSO. São mudanças incrementais e precisamos de mais feedback dos PDPs existentes para continuar melhorando. Este é o PDP 3.0.

JULF HELSINGIUS:

Muito obrigado, Heather, e vamos para o próximo slide. Eu quero concluir, falando sobre o engajamento com as CCs e OAs, estamos em contato com outras pessoas que trabalham na GNSO e também em outras organizações, são pessoas de contato com o GAC, estamos realmente encorajando a participação com contribuições e especialmente para o GAC, temos processo de engajamento precoce que inclui mecanismos rápidos, para identificar as possíveis consequências para o GAC. Quero concluir destacando que infelizmente nos últimos dias tive que estar em dois, três lugares ao

mesmo tempo, e a partir de hoje, vou dedicar todo o meu tempo aqui na sala, e aqui nas reuniões, e vocês podem se aproximar, me fazer perguntas, estou à disposição de vocês para responde-las. Obrigado.

GHISLAIN DE SALINS: Muito obrigado, Heather e Julf, por essa apresentação, também muito importante para os recém-chegados, e se alguém tiver perguntas para Heather e Julf sobre o PDP 3.0. Vejo Irã e Suíça que pedem a palavra.

IRÃ: Obrigado ao pessoal da GNSO pela presença, pelo tempo dedicado, e solicito que no futuro dediquem que a presidente do GAC dedique mais tempo para essa reunião com a GNSO, que é a estrutura mais complexa na ICANN, com variedade de interesses, duas câmaras, setor comercial, e muitos especialistas, também advogados e muitas pessoas envolvidas e todo o pessoal está falando sobre as recomendações do GAC, e não temos muita informação sobre o PDP, portanto, muito obrigado. Eu aqui volto para uma questão muito importante, que tenho desde 2013, a criação de consenso. Se houver problemas ou assuntos vinculados com políticas públicas, que seja a autoridade do GAC, e se depois participar ou entrar nas reuniões, nos PDPs da GNSO e preparações, com pouco tempo, e quando chegar o momento do consenso, a gente vai perder no GAC, porque as reuniões são de entre 20 e 25, até 50 pessoas, a quantidade de reuniões do GAC, são 3 ou 5 participantes, sempre perdemos, temos menos representação, e vocês devem modificar o processo de consenso

quanto a questões de políticas públicas, que não seja algo considerado a partir da quantidade de participantes.

E também, pedimos um pouco de generosidade, para termos igual acesso. Vocês têm o ePDP, o processo expedido, 6 de 9 deles são da ccNSO, 29 membros, enorme maioria, embora o ePDP esteja sendo administrado pela GNSO, mas o ePDP relacionado a regulação GDPR, não é da GNSO e o governo está muito envolvido nessa questão, embora alguns não concordem. Vocês deram seis assentos para o setor não comercial e três para o GAC só, por que isso? Porque somos tratados dessa maneira, por que eles têm 6, e nós, 3? E dentre os três, há alguns que não conseguem vir, e que são vedados, e sempre há outros que ganham mais assentos. No ePDP, há quatro que falam e que são o setor não comercial, e dois do GAC, somos sempre minoria, e não conseguimos falar, nem nos manifestamos. Por exemplo, levantei essa questão para a presidente, e ela disse que tinha feito seus melhores esforços mas não tinha consentimento da GNSO. Devemos ter o mesmo status porque não é correto. Quanto a consenso, não contem por cada participante, mas pelos assuntos. É isso que é importante. Especialmente quando se tratar de políticas públicas. Nesse caso, não contem por quantidade de participantes. Então, vocês devem ouvir a gente, se não ouvirem a gente, é um problema, mas façam por favor o melhor possível, seriamente reconsiderem o que estamos pedindo aqui quando se tratar de políticas públicas, e os processos baseados no consenso. Isso deve ser modificado para permitir que os governos possam, que são autoridade excursiva de políticas públicas, para que tenha suficiente

voz e não sejam dominados por uma grande minoria. E outra questão é que vocês são muito rápidos, numerosos, e possuem muitas reuniões, não podemos cumprir com isso.

GHISLAIN DE SALINS: Obrigado, Irã, pela intervenção. Não sei se antes de que Manal e Heather respondam, passarei a palavra a Jorge.

SUÍÇA: Boa tarde, obrigado pela presença dessa reunião tradicional entre GAC e GNSO, o conselho da GNSO, o que tem a ver com PDP 3.0, queria compartilhar com vocês, a sensação de que pelo menos quando eu vi as 17 recomendações, pensei que estão na direção certa. Gostaria de saber quais são as três recomendações que não recebem apoio totalmente dentro da GNSO, e espero que não seja uma das seguintes, que acho que é muito útil. É a recomendação número 2, relacionada com como deve estar formado grupos do PDP. Essa recomendação 2 incentiva aumentar transparência e eficiência na prestação de contas e dá perspectiva ampla da comunidade aos PDPs, bem como informar o que tem a ver com a participação do GAC. A recomendação fala de ter uma composição mais semelhante ao que é um CCWG, e ter mais participantes como no caso do CCWG sobre responsabilidade ou prestação de contas. É a condição prévia pra enfrentar uns dos desafios que foram apresentados pelos senhores, falando da qualidade do debate da geração de consenso, porque isto realmente permite os presidentes do grupo de trabalho avaliar realmente o nível de apoio que tem determinadas posições dentro de

toda comunidade. Acho que isso também dá um enfoque qualitativo e não só quantitativo de contar pessoas que utilizam como critério implícito.

Voltando à pergunta, espero que não seja uma das mais problemáticas, mas quais seriam as que estão apoiadas?

GHISLAIN DE SALINS: Obrigado. Manal, Heather?

MANAL ISMAIL: Acho que as perguntas são mais encaminhadas à GNSO, então passo à Heather.

HEATHER FORREST: Vou mudar a ordem das perguntas, obrigado, Jorge, realmente, a recomendação que o senhor identificou não está entre as que não tem apoio, e quero dizer que devo ser muito cuidadosa em especificar quando digo apoio a princípio, ou seja, os comentários que recebemos dos grupos de partes interessadas e unidades constitutivas demonstram que devemos trabalhar mais para melhorar o texto porque não foi um acordo sobre recomendação em especial, talvez entenda o conceito mas talvez deveríamos reformular o texto, então, não quero dar a impressão de que uma coisa tenha apoio e não dar mais importância do que tem, acho que Jorge está familiarizado com o documento, os senhores podem acompanhar, mas acho que são 7, 8 e 10 das recomendações que vão ser afastadas para pegar sua

análise no futuro. E quanto aos temas específicos, eu gostaria de falar depois. Mas não está incluída nessas três o comentário de Jorge.

Voltando ao comentário do Irã, o processo para determinar o consenso não é uma coisa que se proponha mudar, o trabalho do 3.0. Então, no operativo do GNSO existem critérios que dizem que não acompanha a questão numérica, e não queremos mudar esse critério. Nosso processo tem como base criar consenso, temos normas para chegar nele, levando em conta fatores diferente do número. Um líder ou presidente do grupo tem instruções específicas para ter certeza de que tomou nota de todas as opiniões, e também vemos vários PDPs cada vez maiores, que todos deixem sua opinião, se torna cada vez mais desafiante. Recebemos os comentários, especialmente os que tem a ver com O PDP, para que recebam os comentários que os senhores realizaram a respeito do PDP.

GHISLAIN DE SALINS: Muito obrigado, Heather. Não sei se mais alguém quer fazer uso da palavra a respeito do PDP 3.0.

MICHELE NEYLON: Há alguns pontos, Heather tentou explicá-los, a visão geral que se recolhe dos membros do GNSO e da comunidade ampla, para melhorar o processo do PDP, e também uma das coisas é tratar de melhorar o texto das recomendações antes de votá-las e passar à sua implementação. Então, ideias que apoiamos para fazer alguma mudança tratou-se apenas de poder melhorar o texto, agora, a

respeito do que disse Irã, quando falamos de ganhar pelo consenso, soa um pouco estranho, porque não significa que o que ganha leva tudo. A ideia é que todos soframos na mesma proporção, todos cedamos na mesma proporção, e pode funcionar melhor ou pior, às vezes dói, mas não se trata de ganhar, não é a ideia de nós ganharmos e vocês perderem, não estamos jogando todos a mesma brincadeira.

GHISLAIN DE SALINS: Obrigado, Michele, por esse comentário. Nós por parte do GAC queremos ter a certeza de que os processos do PDP sejam mais inclusivos possíveis, que escutem membros da comunidade e inclusive os governos. É o que aconteceu no ccWG, por exemplo.

Mais alguém quer fazer uso da palavra a respeito do PDP?

IRÃ: Quero fazer uma pergunta específica vinculada ao ePDP. A primeira é, existe uma carta orgânica, porque li mais de uma vez, e o PDP está sob exclusiva autoridade do GNSO, e com citação vinculada ao GDPR, incluindo outros, especialmente o GAC, porque fala da aplicação da lei, etc., e nós de forma explícita ou implícita fomos contados como organização constitutiva porque não nos consultaram sobre a carta orgânica. Esse é o ponto número 1. Número 2, na carta orgânica menciona-se que espera que a equipe modifique, que em inglês significa mudar, acrescentar e eliminar. Agora, o ePDP está reescrevendo as especificações temporárias. Na verdade, as especificações temporárias foram preparadas pela ICANN no GDPR, e

é certo que vocês que têm que modificar, acrescentar ou eliminar, mas não reescrever, tudo do zero. Isso desconsideremos, falemos sobre o propósito, e qual o propósito, objetivo da ICANN, do registrador, o que acontece com o objetivo do terceiro? Então, estamos indo na direção certa? Temos tempo para terminar tudo antes do período marcado? Porque algo tem que substituir a especificação temporária como definitiva? Ou não vamos ter tempo de finalizar, e como dizem vocês, rápido e bem, não tem quem, e nós no GAC temos dificuldade com esse ponto. Não existe necessidade de reescrever tudo, então, distinta presidente da GNSO, ontem, em quatro horas e meia, se fizeram três linhas, um dos objetivos da ICANN tratando um objetivo da ICANN, e uma das unidades constitutivas, incentivam um ponto para ter acesso, dizendo que a ICANN precisa gerar uma política, e finalmente foi indeferido, não aceito por todos, então fui, voltei, e por que acontece isso?

Além disso, o grupo está trabalhando com tema que tem a ver com mediação, é uma coisa nova, pra que precisamos de intermediários? Aqui estamos para ajudá-los a negociar. Não conseguimos negociar entre nós? Para que precisamos de mediadores externos?

No começo o mediador falava que não conhecia muito do processo e no final são os gerentes de tudo. A verdade é que não entendo. Peço que analisem esse processo para ver se existe necessidade de assessoramento adicional para a equipe. E em definitivo, se reúnem todas as semanas, duas vezes, durante duas horas cada encontro, muitas vezes falamos que é entediante duas horas, mas o sistema é cansativo e ineficiente, então falamos, reduzam o tempo, mas não nos

escutaram. E em definitivo, isso não corresponde à senhora, distinta presidente, e sim à ICANN, houve uma reunião no país que proíbe a entrada de participantes de outros países, então não podem existir outra reunião do ePDP em país com proibições gerais para dar o visto a cidadãos de determinados países. Então, quando há uma proibição geral, não deve se fazer reunião nesse país. Houve uma reunião e não consegui participar, quis participar de forma remota e uma das pessoas no palco disse que eu não podia falar porque já falei de manhã. Então, não consegui participar fisicamente e também não me permitiram falar, o que significa isso? Por favor, sejam mais amigáveis conosco.

GHISLAIN DE SALINS:

Temos 15 minutos ainda, muito obrigado, Irã, vamos começar a tratar os outros pontos a menos que outros membros do GNSO queiram fazer encerramentos ao tema do PDP 3.0.

HEATHER FORREST:

Muito obrigado, Ghislain. Aqui se apresentaram vários pontos, e se voltamos a ver nosso temário, na última intervenção, se tem referência ao GDPR e ao ePDP, mais do que do PDP 3.0, eu acho que já fizemos então uma transição para esse ponto do nosso temário. Há várias perguntas formuladas, uma delas foi vinculada à carta orgânica do ePDP, e por que o GAC não foi consultado. Os estatutos da ICANN especificamente tem cláusulas que fazem referência a um PDP expeditivo num ponto 1A do processo expeditivo de política do GNSO, nos estatutos, diz isso, e a primeira vez que a GNSO lançou o PDP

expeditivo. Fomos muito cuidadosos a respeito do processo que temos que cumprir e não nos desviamos dos requisitos. Na sessão 3 dos artigos dos estatutos diz que o conselho da GNSO apenas pode iniciar ePDP através de voto de conselho da GNSO e depois descreve requisitos formais que deve cumprir para iniciar ePDP inclusive a formação de carta orgânica. Acompanhamos ao pé da letra os estatutos e requisitos, então qualquer comentário e inquietação sobre como estão redigidos os estatutos, podem ser apresentados mas foram muito cuidadosos em cumprir os requisitos. O ePDP também, há comentários que podemos levar aos líderes do ePDP, Rafik é um dos membros a cargo desse ePDP e podemos falar da questão dos vistos e reuniões, podemos tentar melhorar esses temas. Tentar dedicar quatro horas a escrever duas linhas, lembro ao grupo que não gostamos, na verdade, de unificar esses esforços assim, mas um ePDP exige a busca dentro do GNSO da diretoria de registros. Esse PDP da diretoria de registros levou muitos anos e apenas pode cobrir uma parte dos resultados, então o que acontece dentro da GNSO pode levar vários anos e pode tomar várias cores ou contextos, peço desculpas, mas o PDP sobre o RDS durou anos, então, enquanto conseguimos chegar a um nível de acordo, uma melhora significativa sobre o que conseguimos fazer no passado, mas é um tema controverso e há variedade de interesses apresentados. Isso se reflete na dificuldade do diálogo, e também quanto ao tempo que nos leva a unificar várias posições, e sugiro que nenhum de nós na GNSO tenha expectativa de que as discussões fluam ou sejam rápidas ao mesmo tempo. Quando se trata de opiniões diversas, precisamos de tempo para chegar a um consenso, e assim também exigem os requisitos

profissionais, não é apenas formação de maioria simples. Então, depois vou reemitir os comentários sobre o PDP à equipe correspondente.

GHISLAIN DE SALINS:

Muito bem. Vamos tratar do tema do PDP das proteções de direitos, e falamos também dos mecanismos de correção, Manal enviou uma carta hoje de manhã ao conselho da GNSO sobre o possível conflito entre uma assessoria em vigor do GAC sobre as proteções do GRO e NG e para os conteúdos de proteção de direitos, e resultado do exame desse tema. Então, passo a palavra aos meus colegas para que faça comentários a respeito.

HEATHER FORREST:

Obrigado, Ghislain. Quero dar a oportunidade de receber comentários dos membros da sala. Recebemos a carta há 1 hora e 45 minutos, estávamos no meio de uma discussão de outro tema, e não tivemos a oportunidade de ver a carta, salvo antes de chegar aqui. Conhecemos seu conteúdo, mas antes de passar a palavra aos senhores, quero dizer que não tomamos nenhuma decisão a respeito do tema de agora. Tivemos uma reunião muito sólida hoje de manhã com respeito às opções disponíveis quando temos preocupações quanto a essas recomendações do relatório, então, estamos falando dessas opções e o que fazer. Se apresentarem as preocupações, vamos acompanhar em conversas posteriores do conselho na terça de tarde, e ainda não se tomou qualquer decisão. Queremos aproveitar a

oportunidade para escutar aos senhores, porque podemos considerar na nossa conversa de terça.

MANAL ISMAIL:

Rapidamente, quero pedir desculpas pelo tempo breve em que vocês receberam a comunicação de última hora, mas foi o resultado das discussões de ontem, por isso que foi apresentada com pouca antecipação.

GHISLAIN DE SALINS:

O representante da WIPO pede a palavra.

BRIAN BECKHAM:

Muito obrigado, Manal. Brian Beckham. Quero comentar algo sobre essa questão no comunicado de Abi Dhabi, o GAC se referiu à integridade, representatividade, e outros aspectos incluídos nos procedimentos e pediram ao board que esses mecanismos de remediação ou curativos estivessem em consonância com esses aspectos. A GNSO entregou um documento e a reação da GNSO ao comunicado de Abu Dhabi foi muito importante. O grupo de trabalho fez seus esforços de forma aberta, e com representação de amplo espectro da comunidade da ICANN. Seus resultados refletem essa participação. No resultado final do GT, o conselho se reúne para decidir como responder ao relatório, e agora temos o copresidente do GT que deixou o espaço vago e fez declaração minoritária depois de 4 anos de esforço. Esse GT não pode estabelecer política sem apoio dos seus membros. Indica-se que o processo de consenso desse GT foi

captado por segmento pequeno da comunidade, 3 de 7 membros participaram a título individual sem filiação à unidade da ICANN, como conciliar a avaliação do conselho da GNSO com o desse copresidente que renunciou?

GHISLAIN DE SALINS: Obrigado, Brian. Acho que há relação entre o que você disse a respeito do PDP 3.0 e garantir tratamento igualitário dos participantes. Vou passar o microfone para Heather, que vai responder.

HEATHER FORREST: Peço a Donna e a meus outros colegas que não me deixem monopolizar o microfone. Mas posso responder dizendo que um subproduto do processo de consenso às vezes é não pode alcançar consenso. Uma declaração minoritária no PDP não é não usual e sem precedentes, mas não é o caso de que tiremos conclusões de que essa é declaração minoritária, só queria esclarecer isso para começar, e o segundo lugar, é difícil para nós, como membros do conselho da GNSO e como administradores de PDP, é difícil pedir, implorar a outras partes da comunidade, para que participem de um PDP de maneira mais ampla possível. Não podemos obrigar as partes interessadas, os grupos interessados a participar, e é neste sentido, e agora sabemos que os copresidentes fizeram tentativas para que este PDP fomentasse maior participação, e este tem sido um desafio para todos nós, e por exemplo, como garantimos que haja representação grande dos PDPs. E isso sem dúvida teve repercussão do relatório final, e talvez vocês não saibam, mas tivemos uma conversa bem

longa sobre o que fazer à luz nesta declaração minoritária e relatório final.

Fizemos isso num webinar feito há algumas semanas, com conselho da GNSO, e fizemos perguntas para entender se éramos nós que devíamos avaliar o relatório final, qual o nosso papel, com quais mecanismos devemos questionar o relatório, e tivemos discussões muito sólidas sobre isso.

Isso para ver se o grupo realmente fez o que pediram que fizesse, cumprindo suas obrigações e consultando com outros grupos. Houve período de comentário público onde foram apresentados comentários sobre esse PDP, também participamos da formulação de perguntas críticas, sobre a validade da apresentação do relatório, e esse diálogo continuam ainda esta semana e Brian, estamos agora anotando suas consultas e vamos continuar com esta discussão, muito obrigado.

SUÍÇA:

Muito obrigado, Ghislain. Peço desculpas por pedir a palavra de novo. Simplesmente queria mencionar que apoiamos às observações do representante da WIPO. Essa era a posição há muito tempo da coalisão de OIGs, e também quanto a assessoria previamente outorgada pelo GAC, seguimos esta mesma linha, e esse PDP teve diferentes problemas de procedimento que foram complexos, foi um procedimento especial para tratar do conflito com os copresidentes e temos um caso especial, e pelo motivo que for, uma parte da comunidade afetada pelo PDP não pôde participar de forma direta. E no grupo de trabalho do PDP, embora o GAC e as OIGs fizeram

contribuições para o PDP, não houve bom resultado. Me lembro, se não estiver enganado, que num resumo, eu vi que não houve suficiente recepção entre membros do GT para resolver essas dúvidas entre esses legítimos OIGs e membros do GAC. Portanto, além de pensar nos aspectos formais do procedimento, isto é, se foram feitas consultas, se foram levado em conta contribuições, isso do ponto de vista formal, devemos ver a questão da essência, e evitar conflitos com opiniões. Esta carta que foi enviada, se refere à recomendação 5 do grupo de consulta conjunto. Espero que possamos evitar passar por processo tão longo para depois chegar a essa situação. O propósito é evitar conflitos e passar por esses processos.

GHISLAIN DE SALINS: Obrigado, Jorge. Alguém mais pediu a palavra? Infelizmente está acabando o tempo, sejam breve, menos de 30 segundos.

IRÃ: Não sei se posso falar em 30 segundos, mas me sinto desapontado com a resposta radical e inflexível que deram aos meus comentários. Sei que os estatutos não são instrumento ratificado pelos governos, pode sim haver responsabilidade moral de cumprir com os estatutos e aqui o que importa é o espírito e a letra, e aqui na GNSO falamos sobre o espírito, mas devemos ler as entrelinhas e buscar um espírito, nada impede que tenhamos um grau de flexibilidade para os membros. Esse é o primeiro ponto, e o segundo, para criar consenso, tivemos um IGC para o período de transição, e criamos consenso nesse processo, dissemos que antes de pegar a minoria, era obrigação do presidente

ter uma discussão séria com aqueles que promoveram esses processos minoritários para que se somassem ao consenso e isso não existe na carta orgânica. Não deveríamos dizer “Bom, vocês tem uma posição minoritária, façam declaração minoritária”. O que ocupa a presidência deve fazer esforço para aqueles que pedem por posição minoritária para entender a posição e tentar satisfazê-la, como o último recurso, passará uma declaração minoritária, e não dizer “Bom, infelizmente vocês têm uma postura minoritária”. Não é assim que funciona.

GHISLAIN DE SALINS: Obrigado pelos comentários, vou passar para Heather para ela encerrar a sessão.

HEATHER FORREST: Muito obrigada, foi um prazer ter a GNSO na sala do GAC, obrigada por ter nos recebido, quero fazer uma solicitação quanto ao comentário dos mecanismos, o PDP dos mecanismos de proteção e direitos, o que vocês formularam como comentários, muito específicos, enquanto a carta é geral. Seria útil uma explicação sobre as dúvidas para considera-las durante a semana, porque não é tarde mas ainda não decidimos nada, estamos em discussão, e na medida em que foram mencionadas duvidas e pode haver outras, se puderem comunicar, seria bom porque serve de informação para nossas discussões. Quanto mais informação, melhor.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, vamos considerar isso e enviaremos a informação pertinente. Concluimos a sessão com a GNSO, temos pausa de transição agora, e por favor voltem às 5 em ponto, obrigada.